

ATA DA 35ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO DIRETOR DO MERCADO DE CAPITAIS

DATA: 04/12/2009

HORA 13H00 – 15H00

LOCAL: BM&FBOVESPA - Rua XV de Novembro, 275/10º andar - SP

BNDES	Marcelo Marcolino
MPS – Coordenadora Geral	Glória Maria de Queiroz Chaves
CVM	Waldir de Jesus Nobre
ABECIP	José Pereira Gonçalves
ANCOR	Manoel Félix Cintra Neto
ANCOR	Carlos Eduardo Sampaio Lofrano
ABRASCA	Antonio Castro
ABRASCA	Eduardo Lucano
ABRAPP	Álvaro Camassarí
ABVCAP	Marco Pisani
ACSP	Carlos Monteiro
ADEVAL	Ney Castro Alves
APIMEC	Lucy Souza
BMF&BOVESPA	Edemir Pinto
BMF&BOVESPA	José Antonio Gagnani
CETIP	Jorge Santana
CESA	Celso Azzi
CESA	Luiz Roberto Novaes
CNI	Flávio Castelo Branco
CNSEG	Nilton Molina
IBMEC	Carlos Rocha
Coord.do PDMC	Thomás Tosta de Sá
Assessor do PDMC	João Leal Neto

O presidente da BM&FBOVESPA abriu a reunião agradecendo a presença de todos e solicitando que fosse incluído nas ações do PDMC a questão do IOF tendo em vista manifestações favoráveis a medida do governo, dentre outros do premio Nobel Paul Krugman e da 1ª Ministra da Alemanha, Angela Merkel.

O coordenador informou que faria uma inversão da pauta para tratar do assunto e propôs a criação de um GT a ser coordenado pelo prof. Rocca para tratar do assunto.

Pediui a seguir que o representante da CNI, Flávio Castelo Branco, comentasse a questão do IOF sob a perspectiva da CNI.

Plano Diretor

Mercado de Capitais

A seguir o prof. Rocca depois de tecer alguns comentários sobre o assunto levantou o aspecto da constitucionalidade do IOF na entrada para aplicações no mercado financeiro e de capitais. Mostrou a discriminação decorrente da medida em relação às empresas nacionais que quando fazem um IPO para se capitalizarem tem sua operação tributada pelo IOF, enquanto uma empresa estrangeira que aporta capital para sua subsidiária (filial) no Brasil não é tributada por se tratar de investimento direto.

Foi decidida a criação do GT que será convocado para manifestação das entidades que desejarem integrá-lo.

O coordenador deu sequencia a pauta informando que o representante da secretaria de Política Econômica não pode embarcar em Brasília devido ao mau tempo e que a realização da reunião do COREMEC impediu a participação de seus membros na reunião e que CVM e a Secretaria da Previdência Complementar se fizeram representar por Waldir de Jesus Nobre e Glória Maria de Queiroz Chaves respectivamente.

Apresentou e obteve a aprovação do resultado financeiro do PDMC de 2009 e do orçamento de 2010. Justificou a ausência do Enio Rodrigues que teria que participar da assembléia do IBMEC no Rio de Janeiro.

Submeteu a seguir e obteve a aprovação dos participantes, após algumas alterações, da carta a ser enviada ao presidente Lula, de apoio ao veto do presidente ao PL que extingue o fator Previdenciário,

Foi aprovado também comunicado sobre o mesmo tema, com algumas alterações, a ser enviado à imprensa.

Pediu a seguir ao Novaes que relatasse o substitutivo ao PL 3401 da Desconsideração da Personalidade Jurídica, aprovado na véspera pelo GT da Desconsideração da Personalidade Jurídica, a ser enviado a PGFN para sua manifestação e posterior apresentação a SPE e casa Civil.

Só após um entendimento com o Executivo o GT da DPJ voltará a falar com o relator deputado José Guimarães.

Pediu a seguir ao Leal que relatasse os contatos feitos no Senado para aprovação do PL da criação do PREVIC.

A representante da SPC agradeceu o trabalho realizado pelo PDMC e elogiou, em nome do secretário Ricardo Pena, a atuação do Leal junto ao Senador Heráclito Fortes.

O coordenador comentou que havia conversado com o Ricardo Pena sobre a inclusão de mais uma emenda, além das acordadas com a oposição, para o estabelecimento de mandato para os diretores da PREVIC. O assunto terá que ser debatido com a Casa Civil.

Plano Diretor

Mercado de Capitais

O presidente da ABRASCA, Antônio Castro relatou a seguir as reuniões realizadas com a Petrobras, sobre o modelo do pré-sal e capitalização da empresa.

A apresentação feita pelo diretor financeiro, Almir Barbassa na reunião da ABRASCA, foi distribuída a todos ressaltando a criação de um comitê dos minoritários para acompanhar o desenvolvimento da operação de cessão onerosa e sobre ela emitir opinião ao CA.

O coordenador comentou a seguir que entregou ao Barbassa a manifestação das entidades membros do Comitê Executivo que apoiaram as emendas enviadas ao Congresso elaboradas pela AMEC, IBGC e BM&FBOVESPA sobre essa questão.

O representante do BNDES, Marcelo Marcolino, informou que gostaria de contar com o apoio das entidades do PDMC a um conjunto de recomendações sobre o fortalecimento do mercado de capitais que o BNDES está preparando para levar ao ministro Guido Mantega.

O coordenador se propôs a contatar o diretor Eduardo Rath Fingerl para marcar uma reunião no BNDES.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2009.

Atenciosamente,

Thomás Tosta de Sá
Coordenador do Comitê Executivo do
Plano Diretor do Mercado de Capitais